



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LABORATÓRIOS DO IFES CAMPUS IBATIBA DE PORTAS ABERTAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NA REGIÃO DO CAPARAÓ

Aldo Marcello Costa Bicalho^{1*}, Marcella Piffer Zamprogno Machado Barreiros¹, Paula Karolina Rangel Amorim¹

1. Instituto Federal do Espírito Santo Campus Ibatiba, Ibatiba, 29395-000, Brasil. Correspondência para *marcello.bicalho@ifes.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Oral

O contexto social da região do Caparaó apresenta escolas de educação básica com infraestrutura precária para o desenvolvimento do conteúdo das Ciências Naturais de modo que permita a contextualização e o desenvolvimento de uma visão crítica do ambiente em que o aluno está inserido. Entretanto, sabe-se que a experimentação é uma importante ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem do discente, transformando a teoria em ações pedagógicas crítico-reflexivas, principalmente no tema Educação Ambiental. Ainda observa-se a grande dificuldade dos alunos em assimilar os conteúdos teóricos de natureza científica com as atividades cotidianas. Assim, a Coordenadoria de Laboratórios do Instituto Federal do Espírito Santo Campus Ibatiba empenhou-se em disponibilizar sua estrutura de laboratórios para a rede pública da educação básica. A ação está em desenvolvimento desde 2014 por meio do Programa de Extensão Laboratórios de Portas Abertas, onde são ministradas aulas práticas pelos servidores do Instituto de acordo com o conteúdo solicitado ou cedendo materiais e espaço físico do laboratório para que o professor solicitante direcione a aula. Durante as atividades os alunos são instigados a refletir sobre o meio ambiente, destacando questões como usos dos recursos hídricos, importância da cobertura vegetal do solo, chuva ácida e gestão de resíduos. Ao longo do programa foram atendidos 542 alunos, 35 professores e 13 escolas dos municípios de Ibatiba (ES), Lúna (ES) e Lajinha (MG). Durante a experimentação, os alunos permanecem atenciosos e concentrados, participando ativamente das atividades, com destaque à aplicação da teoria à prática cotidiana. O programa cumpre seu papel social e extensionista, despertando o interesse científico dos alunos, oportunizando e capacitando os professores a melhorar sua atividade laboral, além de despertar a visão crítica para as ciências da natureza, aprimorando e ampliando a percepção ambiental dos envolvidos no programa, no processo de alfabetização científica no ensino fundamental e médio.

Os autores agradecem Dihego de Oliveira Azevedo, Ana Carolina Alves Calmon e Cristiane Vieira da Silveira pela colaboração.